

2021-01-11 17:27:17

<http://justnews.pt/noticias/a-ciberpsiquiatria-nao-e- apenas-teleconsulta>



«A Ciberpsiquiatria não é apenas teleconsulta»

“CiberPsiquiatria: Útil na Pandemia?” foi o tema do webinar organizado pela Associação Psiquiátrica Alentejana (APA), que decorreu em dezembro. Para Luiz Gamito, presidente da APA, o contacto à distância com os doentes em tempo de pandemia é importante, mas sobretudo quando já existe uma relação entre médico e doente.

Luiz Gamito diz que os últimos meses têm sido marcados pela novidade da consulta à distância, mas realça que “a CiberPsiquiatria não é apenas teleconsulta”. Como explica, em entrevista à Just News, é “um mundo muito mais amplo, onde as tecnologias da informação e da comunicação (TIC) estão ao serviço da Psiquiatria, quer seja do ponto vista formativo, da avaliação ou do tratamento”.

E dá um exemplo de uma área a que se tem dedicado nos últimos anos. “A realidade virtual permite criar instrumentos de avaliação cognitiva e cenários que vão ajudar o doente a enfrentar algumas situações, como fobias.”



Luiz Gamito

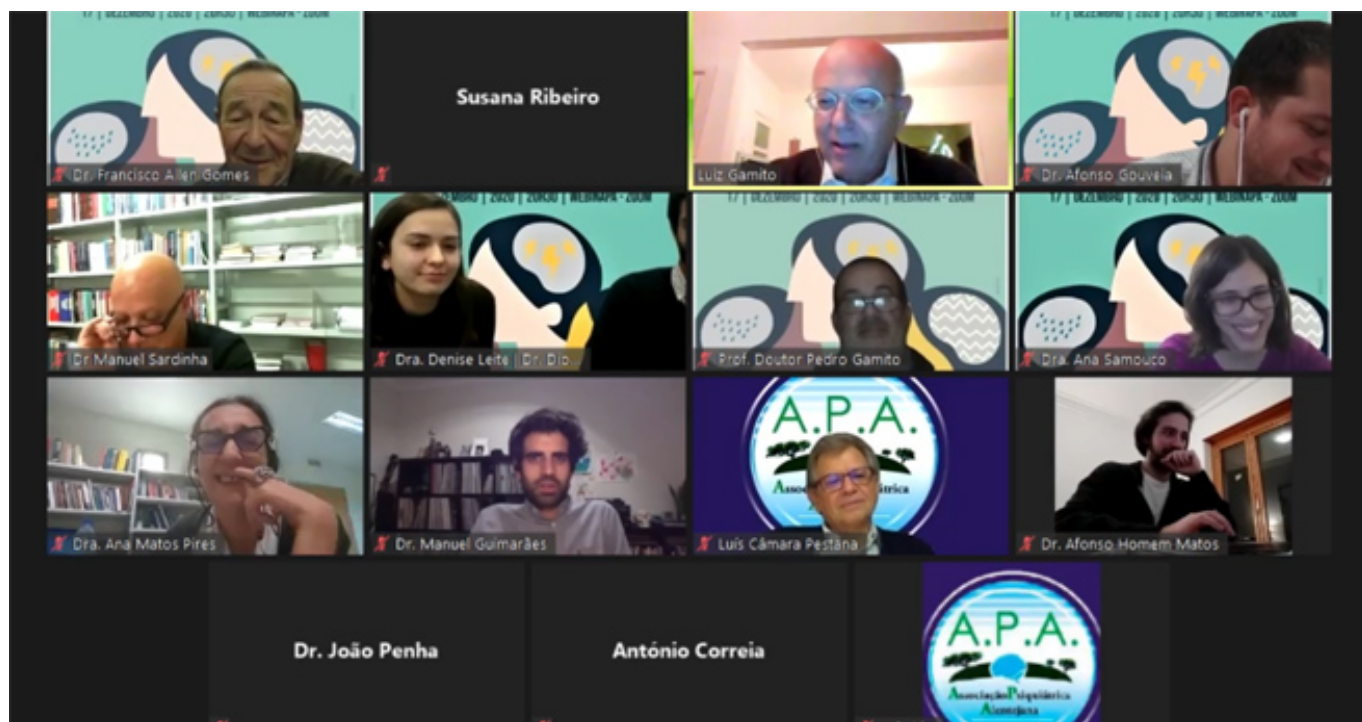
Quanto ao futuro da telepsiquiatria, Luiz Gamito está convencido de que “esta é uma das especialidades que mais vai beneficiar do desenvolvimento das TIC”. Mas deixa uma ressalva: “As primeiras consultas devem ser presenciais, porque é preciso criar-se uma relação de confiança entre médico e doente, na qual a linguagem não-verbal é fundamental.”

O psiquiatra reforça a ideia de que em Psiquiatria não basta ouvir o que a pessoa tem para dizer. “Muitos doentes preocupam-se muito com o que não disseram por palavras; mas a linguagem não-verbal transmite-nos muita informação.”

Nesta época de pandemia, a consulta à distância foi facilitadora neste ponto. “As máscaras não nos permitem ver as expressões faciais e, através das TIC, já podemos falar à vontade, sem termos a cara tapada.”

Um dos pontos fortes da CiberPsiquiatria é, no seu entender, a acessibilidade a cuidados de saúde mental. “O Alentejo é uma vasta área geográfica, onde as localidades estão separadas por vários quilómetros de distância e as tecnologias podem, de facto, ser uma ajuda nesse sentido.”

Os próprios doentes já mostram uma boa recetividade a esta nova forma de ter uma consulta com o seu psiquiatra. “Há quem já me tenha dito que, por motivos de conjugação de horários, prefira continuar à distância.”



O webinar contou com a presença, entre outros, de Ana Matos Pires, diretora do Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar Baixo Alentejo e Manuel Sardinha, psiquiatra e cofundador da APA, juntamente com Luiz Gamito e José António Albuquerque, já falecido.

